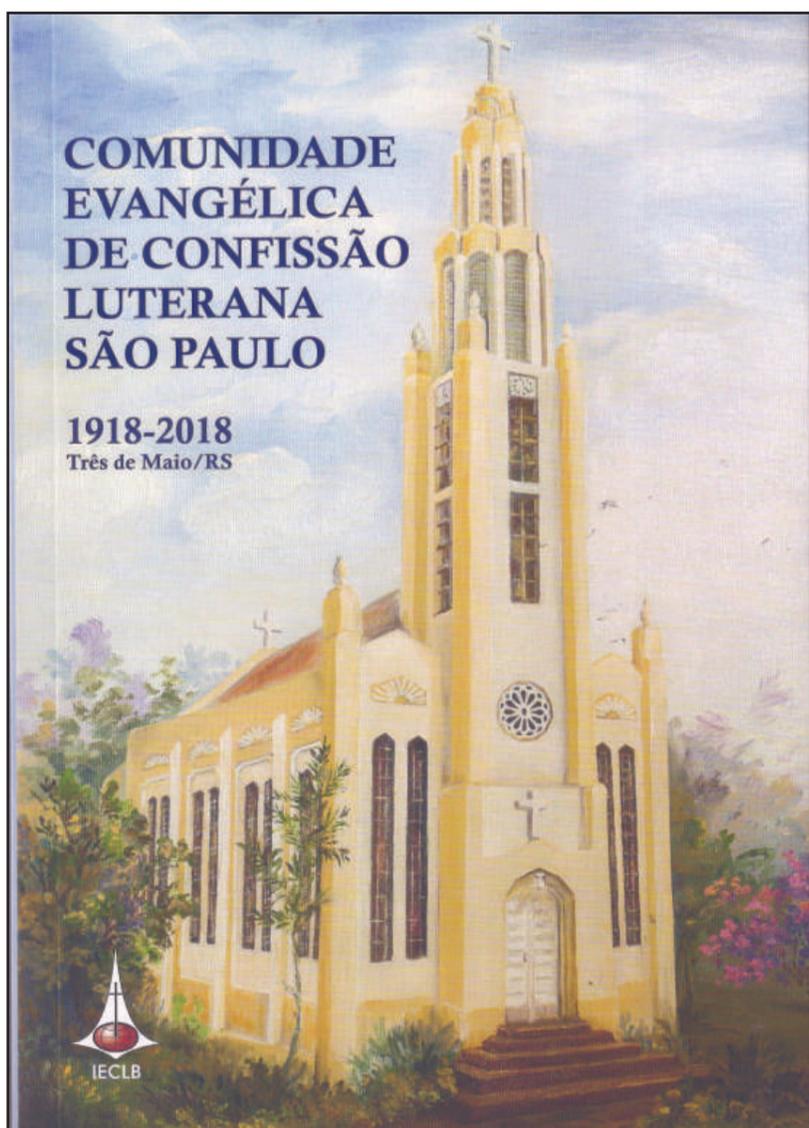


## 100 anos de História



Página 06

**Palavra do Pastor Sinodal**

Página 02

**Dia do colono e motorista**

Página 07

**Independência  
Um minuto de silêncio**

Página 12

**Comissão de Finanças**

Página 13

## Compartilhar Saberes e Sabores



Página 09

**Dia dos pais**

Página 03

**Endereço da  
Rádio Web:**

**Ouçá a Rádio Web  
Rádio Sínodo Noroeste**

[www.webradiosinodonoroes.minhavebradio.net](http://www.webradiosinodonoroes.minhavebradio.net)

**Editorial****Preconceito:  
o espelho invertido**

“Mulher no volante, perigo constante”. Você já ouviu esta frase? Você já falou esta frase?

Assisti a uma entrevista, da TV Cultura, em que se discutia uma pesquisa do IBGE, de 2017, relativa ao preconceito. Sete em cada dez brasileiros admite já usado frases preconceituosas, mas somente 20% admite ser preconceituoso. Admite-se a existência do preconceito, mas apenas o estrutural. Como num espelho invertido, o preconceito é sempre do outro, não é meu. É preciso pensar sobre isso.

Mascarado pelo “é só brincadeira” alimenta-se um caldo de ódio, tornado natural. E assim, no Brasil, jovens negros tem 4 vezes mais chance de serem assassinados que outros jovens; a cada 28 horas um homossexual é assassinado; a cada 90 minutos, uma mulher é violentada – o Brasil amargando o 5º lugar mundial em número de feminicídios.

Preocupar-se com isso não é perseguição do “politicamente correto”, é questão de empatia, colocar-se no lugar do outro, sentir o que o outro sente. Como dizia o antropólogo entrevistado, Hélio Menezes, preconceito mata, leva ao assassinato, ao suicídio. Conforme Florestan Fernandes, o brasileiro tem “preconceito de ter preconceito contra o preconceito”. Assim, entendido o preconceito como algo degradante, é necessário negar a existência do preconceito! (Florestan Fernandes: entrevista sobre a questão racial no Brasil. In: Revista USP, nº 68)

Quais os preconceitos mais fortes em nosso país? Em primeiro lugar, o machismo, acompanhado da frase “ela deveria se dar ao respeito” – pois ela será sempre a culpada, enquanto os que a assediam nada fazem de mal. Em segundo lugar, o racismo, mal disfarçado na frase “eu não tenho nada contra negros, até tenho amigos negros”. Até? Depois homofobia, com “tudo bem, mas não precisam se beijar em público”, e gordofobia, “ela é bonita, mas é gordinha”.

Todos somos diferentes, graças a Deus. Seria muito sem graça se fossemos todos iguais! O apóstolo Paulo nos lembra disso em I Co 12.12-26. Se não houvesse a diferença, não haveria corpo (v.18). Todos são importantes. Somos todos filhos e filhas do bondoso e misericordioso Deus, todos diferentes, feitos à sua imagem e semelhança. Que os preconceitos humanos não nos impeçam de reconhecer isso, e sentirmos no nosso coração a dor do outro. Pense nisso.

**Pa. Ramona Elisabeth Weisheimer**

**INDICADORES ECONÔMICOS DA IECLB**

Mês/Ano	UPM Abril	SM
2018	4,4337	5.578,65

Demais índices no portal da IECLB – [www.luteranos.com.br](http://www.luteranos.com.br)

**EXPEDIENTE****REDAÇÃO**

Pa. Ramona E. Weisheimer, P. Wilson Thielke, Pa. Fabiani Appelt, Nelvi Herpich e Fábio Rodrigo Wening.

**IMPRESSÃO**

Diário Serrano - Cruz Alta / RS (7.000 exemplares)

**DIAGRAMAÇÃO**

Gladis Maria Endres

**REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**

Tv. Dr. Bruno Dockhorn, 113 - Centro  
55 3535-1103 - Cx. Postal 104 - 98910-000 - Três de Maio/RS  
[www.luteranos.com.br/sinodonoeste](http://www.luteranos.com.br/sinodonoeste)

As opiniões expressas em textos não representam, necessariamente, a linha editorial do jornal.

**Perdoar faz bem para o coração**

Rancor, ódio, ofensas, traições e outras atitudes negativas fazem parte da vida das pessoas. Errar é humano, pois ninguém é perfeito. E errar significa desviar-se do correto. Conseqüentemente, errar é afastar-se de Deus. E afastar-se de Deus significa pecar contra Deus. Por isso, todos carecem do perdão de Deus.

O rancor e o ódio geralmente levam as pessoas a ofenderem outras pessoas, causando inimizade entre elas. E viver em inimizade é viver em pecado. E um coração carregado de pecados é um coração pesado e que facilmente adocece. Não apenas o coração adocece, mas a própria alma adocece.

Para essas doenças há apenas um remédio: O perdão. O perdão traz alívio completo. Alivia a pessoa do ódio e do rancor e liberta do peso que o coração carrega. Perdoar faz bem para o coração.

Segundo o cardiologista Fernando Lucchese, da Santa Casa de Porto Alegre, afirma que o ato de não perdoar é um gerador de doença física. Segundo o Dr. Lucchese, quem não consegue perdoar tem mais doença física. Ao passo que a pessoa que consegue perdoar não possui um gerador de estresse quanto aquele que não perdoa, tem menos depressão e menos raiva. O não perdoar aumenta na circulação do sangue o cortisol e a adrenalina, que são dois hormônios do estresse e que reduzem a imunidade do corpo, abrindo as portas para outras doenças, inclusive o câncer, e

aumenta a pressão arterial. Devido ao estresse, o ato de não perdoar pode aumentar inclusive o colesterol.

Ainda de acordo com o Dr. Lucchese, o tratamento de muitas doenças não está somente nos remédios. O tratamento começa no aprender a perdoar, no aprender a viver menos triste a viver mais em sociedade. Ter todos os setores da vida bem organizados, como o social, financeiro, de relacionamentos e inclusive a vida espiritual gera um estilo de vida agradável. Ter um bom estilo de vida gera felicidade.

O mesmo vale para o ato de pedir perdão. Pedir perdão também alivia o coração. E coração leve igualmente é sinônimo de um bom estilo de vida e de felicidade. Além disso, reconhecer o erro e pedir perdão não é um ato de covardia, mas sim, uma atitude de grandeza e dignidade.

Por isso Jesus Cristo afirma: “... amem os seus inimigos e façam o bem para os que odeiam vocês” Lc 6.27. E Jesus diz mais: “Porque, se vocês perdoarem as pessoas que ofenderam vocês, o Pai de vocês, que está no céu, também perdoará vocês. Mas, se não perdoarem essas pessoas, o Pai de vocês também não perdoará as ofensas de vocês” Mt 6.14 e 15.

Portanto, a prática do perdão nos traz dois benefícios: a salvação, que é o que todo cristão almeja e um bom estilo de vida com saúde e felicidade.

**Pastor Sinodal Wilson Emilio Thielke**

**Semana da pessoa com deficiência**

Com muito orgulho, elaborei esse texto a convite da equipe redatorial do jornal de “O SINODO”. Minha história, com pessoas com deficiência é antiga, desde a fundação da APAE de Três de Maio, em 1969. Também fiz parte do extinto grupo de apoio às pessoas com deficiência da IECLB, hoje faz parte do setor da DIACONIA-INCLUSÃO. Elaboramos o logo com borboletas, foram muitas reuniões e troca de ideias. “As borboletas nos ensinam que, para evoluir, é preciso passar por uma grande transformação.” Optamos por uma borboleta voando. Assim é com as pessoas com deficiência: somos chamados a ajudá-las a levantar voo. Em 1997, o tema da IECLB foi: “Aqui você tem lugar”. O culto elaborado foi: “Borboleta... venha pousar aqui”.

Em 24/08/1964 instituiu-se a semana nacional do excepcional, que hoje é a semana das pessoas com necessidades especiais. Desde então é celebrado como ação de graça em todos os municípios que têm APAEs, de 21 a 28/08. Em nosso SINODO temos várias cidades com APAEs, reconhecidas como as melhores do RS. No ano passado – 2017 – o tema foi: “Pessoas com deficiência: direitos, necessidades e realizações”. Em Três de Maio, a celebração é ecumênica, entre Igreja Católica e



2017 – Celebração ecumênica na IECLB  
Pa. Marisa Alebrand e M. Católico Elziro Schmidt

IECLB.

Em Romanos 15.7 encontramos: “acolhei-vos mutuamente como Cristo os acolheu para a glória de Deus”. A comunidade cristã é de diferentes, com enriquecimento recíproco. Lembrar que a igualdade diz respeito aos direitos humanos e não às características das pessoas, seres que sentem e apresentam necessidades diferentes e que, por direito de cidadania, devem ser compreendidos, valorizados, e atendidos em suas exigências biopsicossociais.

Participe das atividades da semana em seu município.

**Lourdi Bender**

# Baile dos Namorados – Casais Reencontristas – 2018

Neste ano de 2018 a Comunidade São Paulo de Três de Maio/RS comemora 100 anos de fundação. 100 anos trabalhando na obra de Deus e pregando sua palavra.

Na comemoração dos 100 anos muitos eventos estão sendo realizados. E, por esta razão, o Baile dos Namorados promovido pelos casais Reencontristas do Sínodo Noroeste, aconteceu em nossa comunidade no dia 09 de junho.

Os Casais Reencontristas são um grupo que tem como objetivo o reencontro consigo, com o cônjuge e com Deus. Possui encontros regulares e se reúne para fortalecer a fé em Deus, a relação do casal e da família, buscando comunhão e também confraternização.

O Baile dos Namorados é um encontro regional onde se celebra e confraterniza. Neste encontro o culto foi baseado na passagem bíblica de Mateus 13. 44 a 46 que nos diz que o Reino do Céu é como um tesouro. E tesouros são guardados em lugares especiais. Existe um baú que está sendo usado como símbolo para a comemoração dos 100 anos. Este mesmo baú foi usado para representar as lembranças e histórias de nossas vidas que devem guardadas em lugares especiais. Após o culto foi servido um delicioso jantar com buffet de sobremesas seguido por um animado baile.

O encontro contou com a presença de 19 casais de Giruá, 12 de Cruzeiro, 11 de Buriti, 23 de Horizontina, 13 de Tenente Portela, 14 de Maurício Cardoso, 17 de Santa Rosa, 15 de Tuparendi e 35 casais de Três de Maio.

Que nosso bondoso Deus continue abençoando todas as famílias para que seu plano aqui na terra seja concretizado!

Marise Beckert Dapper



## COMBATE AO TABAGISMO

### Entrevista com Dr. José Valdir Maçalai, clínico geral

A Secretaria de Saúde de Chiapetta estará iniciando, agora em agosto, um programa de combate ao tabagismo, com encontros semanais com os fumantes que querem e necessitam de suporte, tanto psicológico quanto medicamentoso, além de toda a orientação necessária para abandonar este terrível vício, que tem ceifado muitas vidas e causado tanto sofrimento, tanto aos pacientes como a seus familiares.

O fumante adquire dependências, principalmente da nicotina. Porém, no cigarro existem centenas de substâncias nocivas a todos os órgãos do corpo humano.

No Brasil, estima-se que morrem 200.000 pessoas por ano, em decorrência do tabagismo.

Em nosso programa de combate ao tabagismo será fornecido o medicamento necessário para aliviar os sinais e sintomas do tabagismo, para que o fumante possa deixar

de fumar com menos sofrimento.

Algumas doenças relacionadas com o tabagismo são: Câncer de pulmão, boca, faringe, rim, bexiga, colo do útero; bronquite crônica, enfisema pulmonar, acidente vascular cerebral (derrame); tromboflebite; gengivite, otite, sinusite; osteoporose; impotência sexual; recém nascidos com baixo peso.

O fumante além de prejudicar a sua saúde, vai atingir outras pessoas pela “poluição ambiental”, que atinge os mais próximos, que são seus familiares, sendo este chamado de “tabagismo passivo”, que é a terceira causa de morte evitável no mundo.

Venha participar conosco nesta caminhada. Vamos fazer a nossa parte.

Quem ama a si e a seus familiares não fuma!

**GRiLO 33**  
AUTOMÓVEIS Anos

☎ 55 3535-1089 / 3535-8895  
☎ 55 99983-1174 (Vivo)  
☎ 55 98116-6966 (Claro)

📍 Rua Mato Grosso, 448 - Centro  
98.910-000 - Três de Maio - RS

✉ e-mail: griloautomoveis@hotmail.com

**IMOBILIÁRIA CIDADE**  
“A VITRINE DO SEU IMÓVEL”

Av. Santos Dumont, 37 - Três Passos/RS  
Fone: (55)3522-9222 ou (55)9901-8559  
www.icidade3p.com.br  
Creci 23.035J

## Dia dos Pais

Temos dois relatos sobre o surgimento do Dia dos Pais. O primeiro relato diz que este dia teve sua origem na antiga Babilônia, há mais de 4 mil anos. Um jovem chamado Elmesu moldou e esculpiu em argila o primeiro cartão que desejava sorte, saúde e longa vida a seu pai. A tradição permaneceu e foi levada adiante por diversos povos e civilizações. Neste cartão o jovem teria escrito para o seu pai. “Pai tenho em você a figura de um mentor, seu exemplo moldou minha personalidade e me transformou no homem que hoje sou. Desejo saúde e vida longa a ti meu Mestre, meu senhor, meu Pai”.

O segundo relato indica que o Dia dos Pais tem uma origem bem semelhante ao Dia das Mães, e em ambas as datas a ideia inicial foi praticamente a mesma: criar datas para fortalecer os laços familiares e o respeito por aqueles que nos deram a vida.

Conta a história que em 1909, em Washington, Estados Unidos, Sonora Louise Smart Dodd, filha do veterano da guerra civil, John Bruce Dodd, ao ouvir um sermão dedicado às mães, teve a ideia de celebrar o Dia dos Pais. Ela queria homenagear seu próprio pai, que viu sua esposa falecer em 1898 ao dar a luz ao sexto filho, e que teve de criar o recém-nascido e seus outros cinco filhos sozinho. Já adulta, Sonora sentia-se orgulhosa de seu pai ao vê-lo superar todas as dificuldades sem a ajuda de ninguém. O primeiro Dia dos Pais norte-americano foi comemorado em 19 de junho de 1910, aniversário do pai de Sonora. Ela pediu ajuda da Igreja e da Associação Cristã de moços para ajudar a organizar esta comemoração. A rosa foi escolhida como símbolo do evento, sendo que as vermelhas eram dedicadas aos pais vivos e as brancas, aos falecidos. A partir desta data, nos Estados Unidos, passou-se a celebrar o Dia dos Pais. Mais tarde foi declarado o terceiro domingo de junho como sendo o Dia dos Pais.

No Brasil, a ideia de comemorar esta data partiu do publicitário Sylvio Bhering e foi festejada pela primeira vez no dia 16 de Agosto de 1953, dia de São Joaquim, pai de Maria, portanto, avô de Jesus.

Sua data foi alterada para o 2º domingo de agosto por motivos comerciais, ficando diferente da americana e europeia.

A figura do pai na vida de uma criança formará sua personalidade e a acompanhará ao longo de toda sua vida, com a palavra um dos maiores especialistas em comportamento humano: “Não me cabe conceber nenhuma necessidade tão importante durante a infância de uma pessoa que a necessidade de sentir-se protegido por um pai.” (Sigmund Freud). Fica claro que a figura do pai é de grande importância no crescimento e desenvolvimento do ser humano.

Independente do dia, ou da época do ano, se existe uma intenção comercial ou não, o que realmente importa é que os filhos tenham um dia especial para chamar de Dia dos Pais, seja através de um abraço, ou de um presente, o que realmente faz a diferença é a intenção e o carinho para com o papai.

Feliz dia dos pais!

Fábio R. Wening

**Colégio Ipiranga, escola que acolhe, cuida e faz crescer**

O carinho, que começa na Educação Infantil, se estende até o final do Ensino Médio. Esse é o ciclo de excelência da educação do Colégio Ipiranga, onde nossas crianças e jovens começam a encaminhar seu futuro!

www.cipiranga.com.br  
E-mail: cipiranga@gmail.com  
Rua Salgado Filho, 12 - Três Passos/RS  
Telefones: (55) 3522-2082 - (55) 9938-5405

Reforma Luterana 500

## Leitura: um instrumento de mobilização social

A literatura é a arte da palavra. Porém, muito além de sua finalidade estética, possui uma função social. O escritor é um ser dotado de talento e sensibilidade, mas é também um representante de sua época e de sua sociedade. A literatura, portanto, sofre a ação do meio em que é produzida e age sobre ele. A influência que a literatura exerce no receptor faz dela um instrumento de mobilização social.

A turma do quinto ano do Colégio Ipiranga de Três Passos-RS realizou a leitura do livro *Luna*, de Tânia Martinelli, patrona da 46ª edição da Fetrelí – Feira Trespasense do Livro, a mais antiga feira do livro do interior do Rio Grande do Sul, realizada pelo Colégio Ipiranga. *Luna* é uma narrativa sobre um menino apaixonado pelos animais. Marcos tenta convencer sua mãe a ficar com Luna, uma cachorrinha que foi abandonada em um matagal. Do começo até a metade, quem conta a história é o garoto. Da metade para o final, a história é narrada pela cachorrinha Luna, que expressa as angústias e tristezas, além dos perigos pelos quais passa um animal abandonado.

A leitura gerou um produtivo debate durante as aulas de língua portuguesa, sobretudo após os alunos terem



conhecido a autora durante a Fetrelí. Interessados no que inspirou a autora a compor a narrativa, passou-se a questionar a proximidade entre realidade e ficção. Uma pesquisa sobre animais abandonados e maltratados no Brasil sensibilizou a turma a visitar a ONG Apassos –

canil de Três Passos que cuida de cerca de 120 cães – e fazer algo dentro da sua comunidade.

O passo seguinte consistiu no desafio de visitar as demais turmas do Colégio e pedir doações de ração para o canil. Para tanto, contou-se com a presença de um filhote da ONG, encontrado abandonado em um cemitério. Também foram confeccionados cartazes com fotos mostrando o antes e o depois de animais adotados e outros resgatados após série de maus tratos. Tanto a tristeza no olhar de animais abandonados e maltratados quanto a felicidade no olhar daqueles que tiveram uma nova oportunidade foram essenciais para a adesão à campanha. Foram arrecadados 170 quilos de ração, deixados pelos alunos do colégio em caixas que a turma colocou junto aos cartazes.

A experiência sensibilizou os alunos em relação ao cuidado de seres indefesos. A vida de qualquer ser merece respeito. Educar a sensibilidade e “transformar o conhecimento em ação” são objetivos do Colégio Ipiranga.

**Professora Denise Menezes Guerra**  
Colégio Ipiranga

## CFJL prepara novas lideranças e expõe suas pesquisas à comunidade

Neste ano o Centro Tecnológico Frederico Jorge Logemann se destaca sendo sede de grandes eventos, como a tradicional Escola Aberta, um evento realizado



anualmente, que conta com apresentações de trabalhos de Estudantes de Ensino Fundamental, Médio e Técnico. Neste ano o evento teve como tema: Transformando vidas: ontem, hoje e amanhã e se destacou pelas pesquisas sobre valores, humanidade, meio ambiente e qualidade de vida. Os melhores trabalhos irão participar da Mostratéc 2018, em Novo Hamburgo.

No final do mês de junho, o CFJL também sediou dois grandes eventos da Rede Sinodal de Educação, o 25º Encontro Nacional de Liderança Jovem e 1º Encontro de Professores de Ensino Religioso, com a presença de mais de 120 pessoas. Os eventos se caracterizaram como espaços de convivência, reflexão e aprendizado, trazendo para o debate e socialização os aspectos celebrativo, curricular e pastoral do Ensino Religioso e também sobre liderança jovem.



Já no mês de agosto, o CFJL sedia a 13ª Olimpíada de Matemática do Ensino Fundamental e 12ª Olimpíada de Matemática do Ensino Médio, ambas com participação de escolas da Rede Sinodal de Educação - Região Missões. A prova acontece no dia 3 de agosto, no Campus da Faculdade Horizontina.

Ciências Econômicas  
Gestão Financeira  
Engenharia Ambiental  
Engenharia de Alimentos  
Engenharia de Controle e Automação  
Engenharia de Produção  
Engenharia Mecânica  
Engenharia Química

+ QUALIFICAÇÃO  
PROFISSIONAL

+ PÓS-GRADUAÇÃO

**FAHOR**

Rede SINODAL  
de Educação

www.fahor.com.br

facebook.com/fahorz

## Da Paz e a tecnologia em benefício da educação

Em um mundo cada vez mais “conectado”, a tecnologia ratifica-se como a grande aliada das escolas, aproximando professores, estudantes e pais. Novas ferramentas tecnológicas apresentam potencial para possibilitar qualidade e igualdade na educação, fazendo da sala de aula um lugar dinâmico, motivador e repleto de novos conhecimentos.

As possibilidades são inúmeras e as ferramentas estão aí para fazermos cada vez mais o uso delas de forma orientada, podendo assim, obter maior proveito.

No Instituto Sinodal da Paz, os alunos têm contato com a tecnologia desde a Educação Infantil - 3 anos, aprendendo a trabalhar de forma dinâmica, em equipe e de forma compartilhada.

Quando investe no uso de tecnologias, o Instituto Sinodal da Paz contribui também na formação de indivíduos qualificados para as novas configurações dos ambientes de trabalho.



## Desempenho no Enem coloca a Setrem como a 6ª melhor escola do RS

*Resultado, que também concede à Instituição o 1º lugar entre as instituições públicas e privadas da região Noroeste, é obtido através do desempenho dos alunos nas provas objetivas do Exame Nacional do Ensino Médio realizadas em 2017*

A Sociedade Educacional Três de Maio (Setrem) segue melhorando seus índices e obtendo destaque em nível regional e estadual. O resultado foi obtido nos índices alcançados pela Instituição no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), principal instrumento de avaliação da Educação Básica no país e importante meio de acesso ao ensino superior no Brasil. O desempenho nas provas realizadas em 2017 posicionou a Setrem como a 6ª melhor escola do Rio Grande do Sul (RS), levando-se em conta os resultados obtidos nas provas objetivas, que envolvem Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Linguagens e Matemática.

Os índices também colocam a Setrem como a 1ª colocada entre as escolas públicas e privadas da região Noroeste. A instituição alcançou 626,39 em Ciências da Natureza, 645,97 em Ciências Humanas, 590,94 em Linguagens e 717,69 em Matemática. Outro importante desempenho foi conquistado na prova de redação, que com a média alcançada de 761,38, colocou a Setrem no 11º lugar do RS dentre as instituições públicas e privadas. Os dados foram obtidos através do levantamento das médias no Enem 2017 organizados pela Folha de São Paulo.

Segundo o diretor-geral da Setrem, Sandro Ergang, este resultado, além de valorizar ainda mais a qualidade prezada pela instituição em seu ensino, é decorrente do perfil desta turma. “Os alunos que prestaram a prova do Enem em 2017 integraram uma turma que praticamente

iniciou junta, desde a Educação Infantil, e se manteve durante muito tempo, até a conclusão do Ensino Médio. Isso certifica a importância de que o investimento no aluno precisa ocorrer desde os fundamentos, desde o início de sua formação, nas séries iniciais”, ressalta.

Ergang também valoriza o importante e destacado trabalho desenvolvido pelos colaboradores para que este resultado fosse obtido. “É preciso dar os méritos para a vice-direção, coordenadores, professores e colaboradores, pois este desempenho passa pela competência e dedicação de cada um. Também precisamos parabenizar todo esforço de cada aluno que prestou o Enem em 2017 e



neste momento celebra conosco estes índices obtidos. Acreditamos que deixamos marcas positivas na vida de cada um deles, assim como cada um deixou sua marca na história da Setrem”, exalta o diretor-geral.

### Evolução nos processos pedagógicos e resultados

Ao longo dos recentes anos, o Enem vem representando um importante indicador para o trabalho da Setrem, pois chancela que os esforços da Instituição em oferecer infraestrutura e professores qualificados, além de desenvolver e agregar processos pedagógicos e metodologias de ensino que realmente contribuam para o crescimento técnico e pessoal de cada aluno. “Aulas em múltiplos espaços, robótica, simulados, orientação profissional, viagens de estudos, proficiências em línguas estrangeiras, intercâmbios e atividades extraclasse, além da metodologia de ensino MindLab e da plataforma Missão Universitário (MISSU), perpassam a completa formação oferecida aos alunos, desde a Educação infantil até o Ensino Médio”, complementa Ergang.

O desempenho da Setrem em edições anteriores do Enem também foi de amplo destaque, como estar entre as 20 melhores escolas do RS através do desempenho no Exame nos anos de 2014 e de 2015. Anteriormente, em 2012, a Instituição já havia celebrado a conquista da 1ª posição entre todas as escolas da região Fronteira Noroeste.

(55) 3535 4600  
setremtm  
www.setrem.com.br  
facebook.com/setrem  
instagram.com/setrem

Educação Infantil  
Ensino Fundamental  
Ensino Médio  
Ensino Superior  
Pós-graduação  
Extensão

**SETREM**  
O CONHECIMENTO FAZ A DIFERENÇA!

# Comunidade Evangélica de Confissão Luterana São Paulo de Três de Maio-RS /1918 -2018

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana São Paulo/IECLB se faz presente na cidade de Três de Maio desde o ano de 1918. O Pastor Koch, que se deslocava de Ijuí, em junho daquele ano, fez sua primeira tentativa de fundação. Mas a fundação somente se oficializou em 28 de dezembro, quando o Pastor Halle, de Santa Rosa, em sua primeira visita a localidade, celebrou um culto na escola municipal de Johann Krüger com a presença de cerca de 35 pessoas. Após o culto iniciaram as tratativas para a fundação da comunidade. O protocolo de fundação se encontra colado no livro de atas do dia 29 de dezembro de 1918, quando o Pastor Halle sugere o nome da Comunidade de São Paulo.

“Pois, por meio da fé em Jesus Cristo, todos vocês são filhos de Deus” Gl 3,26 Com seu comprometimento com o Evangelho de Jesus,

em 2018, a Comunidade São Paulo completa seus 100 anos de vida em Três de Maio. Atualmente são mais de 3 mil membros que participam das atividades desenvolvidas na comunidade e nos diferentes departamentos.

O ano de 2018 será de muitos significados e vivências. Iniciamos os festejos do centenário no dia 28 de dezembro de 2017. Quando foi realizado um culto com o pré-lançamento do livro dos 100 anos e descerramento da placa dos 100 anos.

No dia 24 de junho de 2018, domingo de Ação de Graças da comunidade, realizou-se o lançamento oficial do livro. Livro esse que conta um pouco da história, através de relatos de ex-pastores, sobre a atividade ministerial em Três de Maio. Relatos esses que contam a história da comunidade e mesmo da vida social e econômica da cidade.

Outras atividades estão programadas para o ano de 2018, a próxima será dia 31 de outubro, Dia da Reforma, quando será realizado um culto e após caminhada, para o qual estamos convidando todas as lideranças e familiares, ex-pastores, e mesmo pastores que tenham sua origem ou já desenvolveram alguma atividade na comunidade São Paulo.

Já no dia 28 de dezembro, dia do aniversário, estaremos realizando o evento de encerramento das atividades do centenário. Nesta data realizaremos uma celebração com a presença de convidados especiais, membros e comunidade em geral.

Todos estão convidados para celebrar e festejar conosco neste ano de 2018.



Comissão dos 100 anos recebendo um exemplar do livro no dia do lançamento



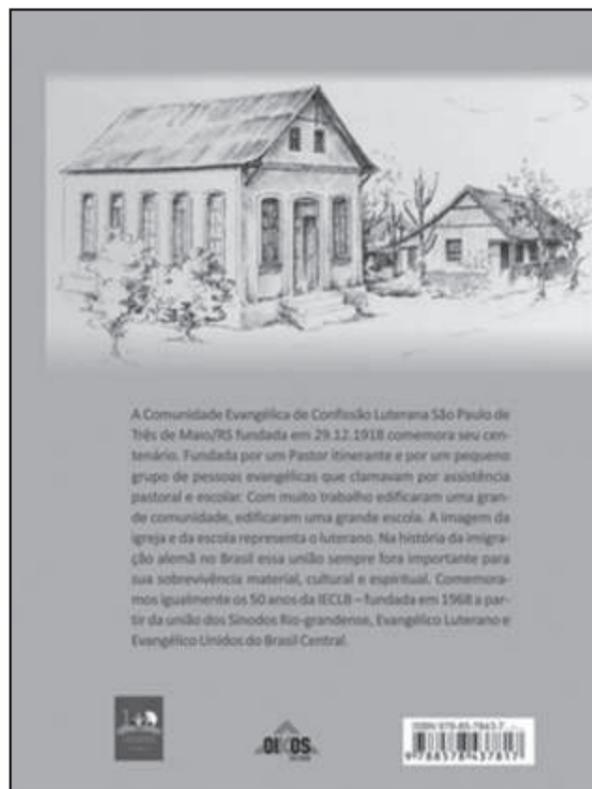
Culto de Ação de Graças e lançamento do livro



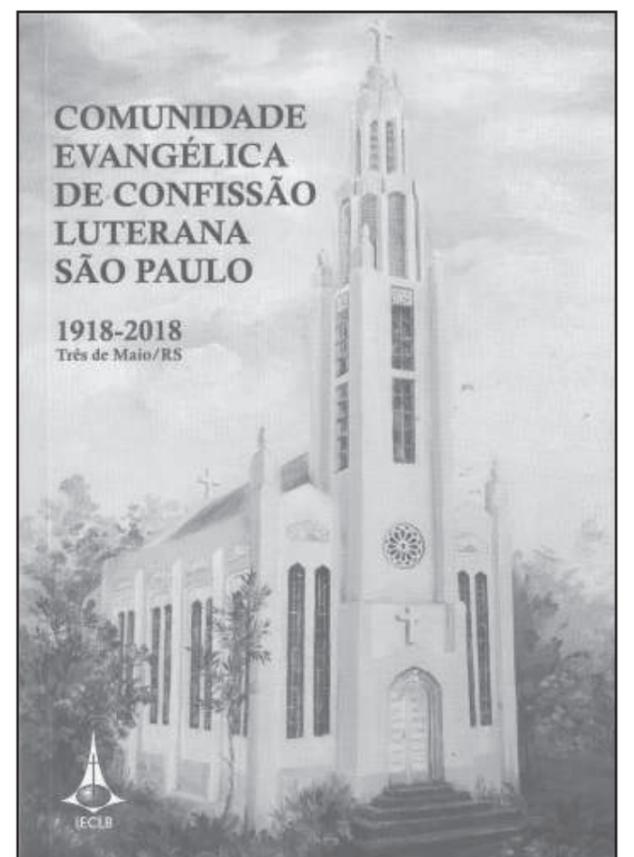
Templo da comunidade



Antigo templo construído em 1924



Contra capa



LIVRO Capa

# 25 de Julho Dia do Colono...

Estimados leitores e leitoras, dia 25 de julho comemoramos o dia do colono. Uma das categorias mais importantes, não que outras não sejam, mas essa é especial. Certa vez li: “se o paraíso existe e o ingresso depende de quanto se sofre aqui na terra, há uma categoria com lugar reservado no céu: é dos agricultores”. Uma categoria que escolhemos pertencer. Quando terminamos nossa formação teológica decidimos que não iríamos para o pastorado. Então fomos trabalhar em uma churrascaria, tínhamos um bom salário, mas isso não era o mais importante. Faltava-nos algo, que era a qualidade de vida.

A 6 anos atrás, resolvemos largar um bom salário na cidade e vir morar no interior. Muitas pessoas nos chamaram de loucos, outros até nos chamavam de burros. Hoje temos nossa pequena propriedade com 3 hectares, no interior de Roque Gonzáles-RS. Produzimos mais de vinte tipos de hortaliças, as quais vendemos em nosso município. Produzimos também o milho para alimentar nossos porcos, gado e galinhas. Com crédito do Pronaf construímos 4 estufas onde produzimos alface, tomate, pepino e em especial morangos. Estamos felizes e realizados com nossa escolha de vida. Ser colono é ser persistente e, também, ironicamente falando, ser teimoso. Pois é uma luta diária por sobrevivência no campo.

Agricultor/a não deixa de ser uma profissão, porém diferente das demais. Não temos horário e nem ar condicionado para trabalhar. Levantamos cedo e vamos dormir tarde, trabalhamos em dias ensolarados e com chuva forte. Vivemos muitas vezes com pouco ou nenhum conforto. A agricultura é uma indústria que produz alimento a céu aberto, que oferece muitos riscos e desafios. Para colher é preciso preparar bem o solo, plantar na época certa,

usar boa semente (sendo essa muitas vezes bastante cara) é também preciso adubar e lutar contra as ervas daninhas. Devemos estar preparados para enfrentar geada, granizo, excesso de chuvas e também a falta da mesma. Lutar contra as pragas na lavoura e contra as doenças em nossos animais. Podendo com isso perder dias de trabalho em poucas horas ou minutos.

Ser agricultor é sobreviver as essas adversidades para ter o que colher, vender e se alimentar. É preciso estar preparado para quando vender sua produção receber muito menos do que realmente vale seu produto.

Mesmo diante de inúmeros obstáculos, nós agricultores/as, podemos nos alegrar por produzir o nosso próprio alimento, temos a nossa lenha para nos aquecer nos dias frios. Além de saciar a nossa fome também saciamos a de milhares de pessoas. Ser colono é ser várias profissões em uma só. Pois precisa plantar, cuidar, colher e vender. Devido as tantas alegrias e dificuldades que a vida nos proporciona é que devemos lembrar a cada dia de nosso bondoso Deus pois temos a honra de cuidar da sua criação.

Hoje temos total certeza de que fizemos a escolha certa. Com nossa experiência esperamos motivar e ajudar outras pessoas. Que a graça e o poder de Deus esteja com cada um/a em especial com nossos/as guerreiros/as agricultores/as. Parabéns pelo nosso dia e como diz o hino: “...lutar e crer, vence a dor, louvar ao criador...”

Fraternalmente em Cristo

**Leandro O. Heller e Estela F. Heller**  
Roque Gonzales/RS

# ... e do Motorista

Aos valorosos irmãos da estrada, vai uma pequena mensagem. Quem anda neste mundão, sempre cruza com um caminhão, que de alguma forma está transportando algum item que beneficia nossa imensa nação, sem falar que ali quase sempre está indo ou vindo algo que faz parte do nosso pão. Por que não valorizar esse herói do volante que ao sair de

sua casa nem a certeza tem de para sua família voltar? Chegando ao ponto, de muitas vezes, emocionado chorar.

Parabéns, extensivo a todos os motoristas, e que Deus ilumine vossos caminhos.

**Ari Budke**

## Campanha Vai e Vem



Venho através desta, falar sobre a campanha VAI e VEM que é a campanha de missão dentro da nossa IECLB. Rogamos para que o tempo da campanha VAI e VEM seja de fé, que vem da graça de Deus, nos conduza à Gratidão a Deus e ao compromisso de toda criação aos povos e comunidades necessitadas, semeando assim sinais do reino de Deus neste mundo.

A Campanha Vai e Vem fortalece a ação missionária da IECLB por meio do apoio financeiro a Projetos Missionários articulados pelas Comunidades e pelas Paróquias e acompanhados pelos respectivos Sínodos. Desta forma, a Campanha Vai e Vem reforça a unidade da IECLB e ajuda a desenvolver a consciência missionária dos seus membros.

**A Campanha de Missão da IECLB é desenvolvida, anualmente, entre os meses de maio a setembro,** mais especificamente, do Domingo de Pentecostes ao último domingo de setembro. A escolha da Festa de Pentecostes como ponto de partida da Campanha se deu pelo seu significado. Neste dia, celebramos o nascimento da Igreja Cristã, com o desafio missionário de anunciar o Evangelho de Jesus Cristo.

Cada Sínodo define as estratégias a serem adotadas para o desenvolvimento da Campanha. Do montante arrecadado, a metade, descontados os investimentos feitos na Campanha, é revertida para Projetos em nível nacional. A outra metade volta para os Sínodos, para uso em Projetos de Missão no seu respectivo âmbito de atuação. Por exemplo, dentro do nosso Sínodo são beneficiadas duas Paróquias, São Luiz Gonzaga e São Borja, que são Paróquias de atuação com uma área abrangente muito extensa e com poucos membros, mas com projetos muito bons de missão, conforme vimos na apresentação destes projetos no Dia Sinodal da Igreja, na comemoração dos 500 anos da reforma, em Santa Rosa.

Eu, como representante da Vai e Vem no Sínodo, quero fazer um convite especial a todos os obreiros (as) e os presbíteros (as) para nos abraçarmos em prol da campanha, motivando e explicando a importância da missão dentro da IECLB.

**Ilsou Koren**

# Bíblia e Educação Cristã - Seminário de Capacitação de Lideranças de Educação Cristã

Dias 30/06 e 01/07 realizou-se o seminário nas dependências da Comunidade São Paulo de Três de Maio, para capacitar e motivar lideranças envolvidas na Educação Cristã comunitária, seguindo os referenciais do PECC. Estudar a bíblia; formação, estrutura, contextos, métodos de interpretação. Relacionar o estudo do tema com a prática educativa por meio das oficinas: Mímica contemporânea, novas mídias na educação e recursos para narração de histórias. Cada participante optou por uma oficina. A seguir relatos de alguns participantes.

Nelvi Werkhäuser Herpich - Coordenadora Sinodal da Educação Cristã Contínua

## Seminário Comunidades Criativas no Sínodo Noroeste Riograndense

Foi a primeira vez que este seminário foi realizado no Sínodo. O seminário foi realizado em parceria com a Secretaria de Ação Comunitária/ Coordenação de Educação Cristã da IECLB e o Sínodo Noroeste Riograndense. Mais de 50 participantes, lideranças de diversos grupos de trabalho, refletiram em conjunto sobre Bíblia e Educação Cristã.

A parte teórica do tema foi conduzido pela Pa. Marli Seibert Hellwig, a oficina Narração de Histórias Bíblicas pela Marilu Grenzel, a de Mímica Contemporânea pela Cat. Juliana Zachow e Novas mídias pela Gessi da Rosa Silva.

O tema contempla informações sobre o processo de formação da Bíblia e os princípios de interpretação bíblica, métodos e diversos acessos à Bíblia. Comparou-se a Bíblia como um baú dentro do qual há várias fotografias tiradas em diferentes épocas, de diferentes pessoas e em momentos diferentes, mas que contam a história de Deus para com seu povo e das experiências de fé do povo para com seu Deus. A oficina de mímica contemporânea teve como objetivo aprender técnicas de expressão corporal e de ilusão contribuindo para a narração e encenação de histórias bíblicas de uma forma significativa, criativa e envolvente. A oficina de mídias trabalhou com duas propostas de projetos envolvendo mídias digitais e mural informativo e a criação de um vídeo para trabalhar histórias bíblicas. A oficina de narração trouxe orientações de como explorar a voz, os gestos, uso de alguns recursos simples como panos, sucata para fazer fantoches ou qualquer objeto, uso da linguagem direta para contar histórias dando vida aos personagens bíblicos.

Cabe destacar a ótima organização local coordenada pela responsável do departamento da Educação Cristã Contínua do Sínodo, Nelvi Werkhäuser Herpich e pelo P. Sinodal Wilson Thielke. Também cabe elogiar a equipe da comunidade local que organizou a recepção e a boa alimentação. Tudo colaborou para criar um clima acolhedor de integração, comunhão e compromisso entre as pessoas participantes.

Foi animador perceber, que jovens, adultos e idosos participaram ativamente das atividades do seminário, deixando-se envolver pela temática. Podemos dizer que o seminário foi de valia para todos, pois ouve manifestações afirmando que vários elementos trabalhados serão aplicados no trabalho dos diferentes grupos das comunidades do Sínodo.

O grupo das assessoras, em nome da Secretaria da Ação Comunitária agradeceu pela oportunidade e pela participação de todos e pela parceria com o Sínodo. Ficou o pedido da turma de realizar, no próximo ano, mais um seminário de Comunidades Criativas.

Pa. Marli Seibert Hellwig, Paróquia Barra do Rio Cerro, Jaraguá do Sul/SC

“Participei da oficina de Narração de Histórias, foi muito legal, aprendemos muito. Nossa orientadora, a Marilu, nos apresentou muitas técnicas, dinâmicas de grupo. Pra mim em especial foi muito proveitoso, pois não tenho formação de professora, então conheci muitas técnicas que posso agregar com as crianças, também lembrei algumas. Acredito também que os momentos de prática foram fundamentais para melhorar nosso conhecimento.”

Kátia Fabrine Goelzer, 31 anos, agricultora, Paróquia Dr Martinho Lutero Horizontina, orientadora do Culto Infantil



“Fiz parte da oficina de mímica, uma oficina que sem sombra de dúvidas dá muitas oportunidades para se trabalhar com crianças, jovens e até mesmo adultos. Ela pode ser trabalhada de diversas formas, com diferentes intuítos, na oficina de mímica aprendemos a encenar passagens bíblicas de forma divertida, cativante e muito emocionante, ser um membro atuante na Igreja inclui trazer novas formas de representar o grande amor que Jesus tem por nós, na mímica não é diferente, no dia a dia usamos gestos para expressar algo, por exemplo, estender a mão, simboliza para muitos o carinho e o companheirismo, por isso podemos usar a mímica para demonstrar o quão grande é a importância dos nossos gestos e das palavras que a bíblia traz consigo. Achei o seminário muito interessante porque as assessoras das oficinas não hesitaram em demonstrar o que sabiam, em dois dias muita coisa foi ensinada, a competência de todos que organizaram o evento foi notável.”

Jonas Henrique Quitaiski, 15 anos, estudante, participa do setor da música, paróquia Três de Maio

“Optei em participar da oficina de Mímica Contemporânea. A mesma trouxe a parte teórica e a prática. Foi muito proveitoso. Durante as encenações (ensaios) já houve bom aproveitamento. E no final foi feita a apresentação de alguns números criados e ensaiados durante a oficina. Assim, a equipe de mímica trouxe a parábola do Filho Pródigo, a Parábola do Semeador e o nascimento de Jesus Cristo. A mímica é uma das artes a ser utilizados em nossas comunidades, grupos de trabalho, departamentos e no meio comunitário. É fácil de trabalhar, é agradável e é de fácil assimilação pelas equipes (tanto os mímicos atores quanto os ouvintes). Uma forma de comunicação, muitas vezes sem palavras, mas com muitos gestos, utilizando membros do corpo todo. Cada gesto, cada olhar, cada movimento pode expressar uma situação ou um fato, uma história ou ainda uma estória. Estas novas técnicas assimiladas durante a oficina são de grande importância no estudo e setores de trabalho; culto infantil, jovens, OASE, da Legião – LELUT.”

Arnildo Gerto Schönardie, membro Legião Evangélica – LELUT, Paróquia Três de Maio



“Participei da Oficina sobre Novas mídias na Educação Cristã. Ali aprendemos técnicas inovadoras para transmitir o Evangelho de Jesus Cristo aos grupos de OASE. Para o melhor entendimento da Palavra de Deus, não usamos só a palavra, mas com encenações apresentadas em vídeos e fotos.

O seminário foi bom em todo conteúdo, também será repassado aos orientadores do Culto Infantil, que não puderam participar do Seminário.”

Olivia Dragon, professora aposentada, 72 anos, presidente do grupo da OASE da Lª Silva Jardim, Cândido Godói, Paróquia Guarani

“Participei da oficina de narração de histórias. Achei muito interessante, porque discutimos sobre “Formação e princípios de interpretação”. As discussões contemporâneas são de fato, importantes balizadoras do convívio humano. Saber interpretar o que o outro diz e, saber expressar-se é realmente importante. Em suma, os dias foram de grande valia e proporcionaram grande aprendizado. Mal posso esperar pelo próximo!”

Sildi Lori Dorfschmidt, 51 anos, presidente OASE, Paróquia Da Paz, Santa Rosa

“Participei da Oficina de Mímica Contemporânea. Aprendemos a utilizar as técnicas da Mímica para trabalharmos os textos bíblicos de uma forma mais corporal e significativa. Essa técnica vem agregar muito a todos os setores das comunidades. O Missão Criança ficará ainda mais fortalecido, a mímica ajudará a envolver mais as crianças bem como a memorização dos textos bíblicos. Agradeço ao Sínodo por nos proporcionar esse seminário e em especial a Catequista Juliana Zachow pelo seu carinho, paciência e dedicação ao nos ensinar as técnicas da Mímica Contemporânea.”

Eliane Schleger, 32 anos, Paróquia Guarani, integrante da equipe Missão Criança

“Para maior aperfeiçoamento participei do Seminário Comunidades Criativas, mesmo com 46 anos de idade me senti como uma criança, ouvindo e aprendendo novas técnicas de contação de histórias que podem ser usadas com crianças, jovens e adultos. Participei da oficina de narração de histórias. Foi maravilhoso. Rimos, nos descontraímos e trabalhamos em grupos. Tivemos a oportunidade de presenciar o que os grupos de pantomima e novas mídias aprenderam. Foi gratificante, só tenho a agradecer à toda equipe envolvida, em especial a Dona Nélvil que não se cansou enviando mensagens e convidando as paróquias para participar. Gostaria que mais pessoas tivessem chance de participar porque só temos a aprender e conhecer pessoas com dons maravilhosos. Hoje posso dizer que ser orientadora me faz Feliz, já faz parte de mim. Só tenho a agradecer à Deus pela chance de fazer parte desse trabalho maravilhoso, pois o verdadeiro amor, supera a idade! Devemos temer e amar a Deus acima de tudo.”

Marci Muller Friling, Coordenadora sinodal do Culto Infantil, paróquia Três Passos

# Compartilhar: Saberes e Sabores foi o tema do Seminário da Pastoral da Agricultura Familiar e Direito à Terra do Sínodo Noroeste Riograndense

Na manhã gelada do dia 16 de junho, mais de 350 pessoas de toda a região Noroeste do RS se deslocaram até a Comunidade Evangélica de Caúna, em Três de Maio – RS para participar do seminário que foi preparado com todos os detalhes possíveis pela coordenação da Pastoral da Agricultura Familiar e Direito à Terra, com o apoio de uma série de outras organizações parceiras. Pessoas que se sentiram convidadas para uma verdadeira partilha de saberes e sabores através de palestras, músicas, danças, oficinas, mostra de trabalhos e uma feira de produtos da agricultura familiar e artesanato.

Reunidas num mesmo espaço, especialmente preparado pela comunidade, as pessoas participantes receberam a saudação do P. Sinodal Vilson Thielke, do Secretário da Ação Comunitária da IECLB P. Dr. Mauro Batista de Souza e do Prefeito Municipal de Três de Maio Altair Francisco Copatti. Após puderam acompanhar uma palestra proferida pelo P. Renato Küntzer, que tomou por base o texto bíblico da multiplicação dos pães e dos peixes (Mt 14.13-21), enfatizando o milagre da multiplicação que se dá a partir da partilha. Também enfatizou a necessidade da valorização da diversidade da produção dos alimentos pela agricultura familiar como uma dádiva de Deus.

Em seguida a Comunidade Indígena do Guarita, com o apoio do Comin, apresentou um belíssimo número de danças, no qual contaram como surgiu o milho e como se dá a técnica de cultivo do cereal, na perspectiva do povo Kaingang, conquistando a admiração da plateia e o respeito pela diversidade cultural.

## Durante o dia os participantes ainda puderam interagir em diversas oficinas

**Sal Temperado:** O grupo da OASE de Giruá, com o apoio da Emater, ensinou uma receita que mistura o sal com diversos temperos.

**Medicina Natural:** Nessa oficina foi possível conhecer a cultura indígena de aproveitamento das plantas medicinais. A Orientação foi do Comin.

**Cultivo de Sementes Crioulas:** A Agabio trouxe a discussão sobre a importância da preservação da diversidade de espécies de sementes crioulas.

**Biofertilizantes Caldas e Microrganismos Eficientes:** Nessa oficina a Arede trouxe informações e demonstrações de produtos de tecnologia biológica para produção agrícola.

**Plantas Alimentícias Não Convencionais:** Teve como propósito conhecer plantas alimentícias não convencionais que estão a nossa disposição e que podem ser usadas para a alimentação humana.

**Lácteos e Frutas Nativas:** A oficina foi conduzida pelo curso de Lácteos da Setrem e tratou sobre o processamento das polpas de frutas nativas e o uso dessas para a fabricação de derivados lácteos,



Altar

especialmente queijos e iogurtes.

**Artesanato Indígena:** Nessa oficina foi possível conhecer o processo que comunidades indígenas desenvolvem para transformar a matéria prima encontrada na natureza em arte.

**Despolpa de Frutas:** A oficina teve como propósito discutir a importância das frutas nativas no processo de preservação de espécies nativas, agregação de renda e alimentação humana.

**Cucas Coloniais:** A oficina orientada pela OASE de Caúna valorizou a tradição de fazerucas coloniais, em forno de barro, acrescentando o recheio das frutas nativas.

**Pastoral da Saúde:** Na oficina os participantes tiveram a oportunidade de conhecer diversos produtos naturais que tem a função de contribuir para uma melhor saúde, prevenção de doenças e melhora na disposição.



Prefeito Municipal

**Educação do Campo:** Nessa oficina as pessoas participantes tiveram a oportunidade de conhecer na prática uma fantástica experiência de escola, completamente integrada à realidade rural, aproximando o conteúdo em sala de aula com a realidade das crianças, com a valorização dos saberes do meio rural.

## Outra atração do evento foram as Atividades Paralelas

**Feira de Produtos Coloniais e Artesanais:** Durante o seminário estiveram disponíveis para comercialização produtos oriundos da organização de grupos de produtores familiares, artesãos e comunidades indígenas.

**Túnel das Sensações:** Através do Túnel acadêmicos do curso de psicologia da Setrem puderam fazer os participantes reconhecer suas sensações de maneira diferente, sem a ajuda da visão. Com os olhos vendados puderam comer, cheirar, ouvir e tocar. Com isso buscou-se refletir sobre as questões de valorização da vida e o cuidado da nossa saúde.

**Trilha Ecológica:** A Trilha proporcionou o contato direto com a natureza, numa caminhada na mata e ao longo do riacho. Ainda ofereceu momentos de reflexão e contemplação da preservação da natureza. A trilha percorrida em torno de uma hora possui uma história envolvida com moinhos antigos e desafia a “ver/escutar/sentir”.

**Espaço Ciranda:** Os acadêmicos do curso de pedagogia da Setrem ofereceram um espaço lúdico para convivência das crianças, com brincadeiras, jogos e dinâmicas.

**Almoço Ecológico:** O

almoço preparado pelos membros da Comunidade Evangélica de Caúna – IECLB teve no seu cardápio uma Galinhada cozida no tacho e preparada com frangos caipiras produzidos pela Associação do Frango Caipira de Mambuca – Horizontina, arroz orgânico, tomates e cebolas da Cooperagro, cucas da própria comunidade e saladas doadas pelos membros. O almoço foi acompanhado de sucos naturais preparados com frutas nativas e exóticas.

Mais um momento importante no seminário foi a entrega realizada pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA dos dois primeiros certificados de extrativismo para agricultores familiares de Três de Maio - RS, que vêm se dedicando ao cuidado da espécie nativa do butiazeiros e outras frutíferas nativas. Em seguida aconteceu o lançamento da cartilha “Butiá: potenciais e usos sustentáveis”.

Para que o evento obtivesse êxito foi necessária a colaboração de muitas pessoas e organizações. Nesse aspecto prevaleceu o trabalho coletivo com um único propósito: mostrar e experimentar a diversidade de saberes e sabores colocados a nossa disposição como dádiva graciosa de Deus, cabendo à sociedade a tarefa de experimentá-la, usufruí-la e preservá-la. Não por último, cabe destacar o apoio da Secretaria Geral da IECLB e da Fundação Luterana de Diaconia através da disponibilização de recursos financeiros e acompanhamento do desenvolvimento do projeto.



Almoço



## Associação dos Grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas - OASE



XIV Assembleia e Seminário de Lideranças Sinodais e OASE Nacional em São Leopoldo, no Cecrei, nos dias 25 a 27 de junho, com o Tema Fui Eleita Eis-me aqui!

Márcia Gertz

## Arte Mulher



Arte Mulher 05/06 em Três de Maio e 19/06 em Santo Ângelo. Duas oficinas, crochê ministrada pela Sra. Sibila B. Meneghetti e culinária de tortas, cupcake e bolo no palito, em parceria com SENAR, ministrada pela nutricionista Julianne Freitag Mattioni.

Márcia Gertz

### Associação Nacional dos Grupos da OASE-Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas IECLB – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

#### Mensagem

Celebrar a vida, é reencontrar amigas de caminhada. Celebrar a vida, é falar sobre nós, falar ao mesmo tempo no presente e no passado. Celebrar a vida, é chegar, é rir, é abraçar, é se emocionar. Celebrar a vida, é viver o reencontro. Neste viver, o (re)encontro chegamos para o Seminário de Lideranças e da XIV Assembléia da Associação Nacional da OASE - IECLB, reunimo-nos nos dias 25 a 27 de junho, de 2018, em São Leopoldo - RS, sob a inspiração do tema: Fui eleita. E agora? Eis-me aqui! Fomos acolhidas com palavras animadoras de boas vindas. Com “Júbilo” nos reunimos aqui. Com sentimento de alegria que emana do coração. Na certeza de que, “o Espírito de Deus se une com o nosso espírito para afirmar que somos filhos e filhas de Deus.” (Romanos 8.16). Na vida, precisamos saber viver e não apenas sobreviver. “E preciso saber viver”. Na OASE, precisamos saber fazer e não apenas fazer. Eis-me aqui, Senhor! Se Deus nos escolheu, nos chamou, fomos eleitas e instaladas. Cremos que Deus caminha conosco. É natural surgir medo e temor diante de situações, mas é ao mesmo tempo sentir-se pequena e quão grande é Deus. Porém, ter medo não diminui o compromisso e a entrega. Nossa referência para servir é Cristo e não outra pessoa. Se Cristo é a referência, então tudo que se faz é por Cristo. “Em nossa caminhada como OASE, muitas mulheres já serviram, servem e ainda servirão... Não há presidentes, mulheres perfeitas, mas mulheres amadas que se dispõem a servir e multiplicar este amor por onde passam, construindo pontes de diálogo, respeito, cura, valorização, justiça, perdão e paz. A OASE é o pronto socorro para muitas mulheres em nossa Igreja. Ali já aconteceu muita cura, reconciliação, perdão e salvação. Nesta missão, que não é nossa, mas é de Deus, nós temos o privilégio de colaborar intensamente com nossos dons, tempo e tesouros, dando bom testemunho da nossa fé para o mundo, e anunciando a chegada do Reino de Deus.” O que nos une nesta caminhada como OASE, como Igreja, é a fé e os objetivos. Fazemos parte do corpo de Cristo, que tem muitos e diferentes membros. Somos instrumentos do seu amor, do seu agir. Deus nos usa de diversas maneiras. E se servimos é porque reconhecemos o que Deus fez e faz por nós. A gratidão nos leva ao compromisso. Fortalecer-se continuamente na comunhão, pelo fato de que Deus nos chamou, elegeu e nos enviou para servir. Podemos ir em paz, na certeza de que Deus nos acompanha e nada nos faltará, para sua honra e glória e para a nossa salvação.

Comissão de Mensagem

27 de Junho de 2018

## Assembleia da OASE Sinodal com eleição da nova diretoria em Senador Salgado Filho



Presidente: Márcia Gertz

Vice-presidente: Leoni Nether

Secretária: Romilse Engel

Vice-secretária: Sibila Bertha Meneghetti

Tesoureira: Nelvi Werkauser Herpich

Vice-tesoureira: Nadir Klaus

Conselho fiscal titulares: Edeltraud Tielke, Nadir Gutknecht, Lori Lauer Cecatto

Suplentes: Holdi H. Schefler, Júlia Margarete Prill, Marli Friske

# Vida Digna: nosso compromisso

Estamos nos aproximando do XXIV Congresso Nacional da Juventude Evangélica (CONGRENAGE), que é o maior evento da Juventude da IECLB e acontece entre os dias 22 e 27 de Julho, no município de Teutônia/RS, no Sínodo Vale do Taquari, e tem como Lema a passagem bíblica de Mateus 25.45: “Eu afirmo que todas as vezes que vocês deixaram de ajudar a uma destas pessoas mais humildes, foi a mim que deixaram de ajudar. (Mateus 25.45b)”.

O lema bíblico do XXIV CONGRENAGE nos lembra que ao deixar de ajudar uma pessoa em necessidade estamos negando ajuda ao próprio Deus. Você já tinha parado para pensar sobre isso? E por que temos esse compromisso de auxiliar as pessoas em necessidade? As pessoas que compreendem a graça de Deus têm alegria em servir com seus

dons, capacidades e recursos. E fazem isso sem esperar algo em troca, apenas por gratidão. A fé ativa no amor se manifesta no serviço de promoção da dignidade humana e na relação respeitosa com toda a criação de Deus. **A Palavra de Deus nos ensina que a vida digna não se aplica individualmente, mas coletivamente e a toda a Criação!**

Buscar vida digna para todas e todos é ir ao encontro das pessoas, é propor e realizar ações que vão à raiz dos problemas, para buscar transformação das situações de necessidade e desigualdade. E tudo isso fazemos em resposta ao Evangelho libertador de Jesus Cristo! **Ao assumirmos o compromisso com a vida digna para todas as pessoas, estamos fazendo o que Deus espera de nós.**



Vamos lá, como jovens reformadoras e reformadores, fazer a diferença!

O Congresso Nacional da Juventude Evangélica (CONGRENAGE) é um evento de alcance nacional e internacional, com a participação de cerca de 1700 jovens dos mais diversos estados do Brasil além de outros países. Conterá com palestras sobre o tema e o lema já citado acima, momentos de culto, meditações e estudos bíblicos, painéis sobre temáticas relacionadas ao tema central do evento e dinâmicas, além de momentos de comunhão entre jovens de todo o Brasil e de países parceiros: momentos de intensa convivência, aprendizado e crescimento na fé.

Motivados e motivadas a participar deste evento, os jovens do Sínodo Noroeste

Riograndense, em parceria com suas Paróquias e comunidades estiverem engajados na venda de uma Ação entre Amigos, a qual irá custear todo o valor do transporte até o local do evento, sendo possível a participação de mais de 80 jovens do nosso Sínodo.

É com imensa alegria que agradecemos todo o suporte das Paróquias e envolvimento de todos os jovens nas atividades que foram realizadas para que conseguíssemos levar o maior número ao encontro fortalecendo assim o protagonismo das juventudes comprometidas com a missão e o Evangelho de Jesus Cristo. Fica aqui o nosso muito obrigado a todos e todas que estiveram envolvidos para o bem de nossos jovens e garantir o futuro de nossa igreja.

## Comissão da Celebração Ecumênica Binacional faz avaliação

No dia 5 de junho à noite reuniram-se representantes do MAB, Diocese de Santo Ângelo e IECLB, Sínodo Noroeste Riograndense na casa pastoral da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Tuparendi para fazer avaliação e planejamento das atividades.

A **AVALIAÇÃO** da celebração ecumênica binacional (culto ecumênico) ocorrida em 10 de março de 2018, no salão de Festas dos Navegantes, Porto Mauá, com o tema “Em defesa dos rios livres-Água que renova a vida com justiça, teve os seguintes destaques:

- O número de público presente superou as expectativas
- Presença surpreendente de jovens estudantes/confirmandos da região
- Representes de empresas ligadas à produção de energia solar presentes elogiaram o evento e prometem serem parceiros na luta pela energia renovável.
- Fez-se uma comparação com a primeira celebração binacional no ano anterior em Alba Pose.
- A celebração correspondeu ao que foi planejado com dedicação em várias reuniões.
- Destaque para o canto, a simbologia, à história das lutas, à participação do público e aos pronunciamentos das entidades promotoras.
- Foi um momento privilegiado para animação, politização, informação, resgate histórico das lutas e incentivo para dar continuidade.
- Foi lembrado a importância de registrar e guardar em

filmes, fotos, publicações todas as atividades relacionadas ao projeto binacional Garabi/Panambi.

- Os representantes de Misiones presentes elogiaram a celebração.

- Agradeceu-se o apoio das Igrejas Luterana do Brasil e Argentina e a Igreja Católica, do MAB e várias entidades e empresas que sempre deram apoio à luta pelos direitos sociais e ambientais dos Atingidos/Ameaçados pelo Complexo Garabi/Panambi.

- Para o futuro das celebrações ver a possibilidade de um Som mais potente, de convencer mais membros das Igrejas da região e de Misiones a participar.

E foi assumido o **compromisso** seguinte:

- Para o ano 2019 ver a possibilidade de incluir a celebração ecumênica binacional nos calendários dos municípios de Alecrim (Porto Biguá) e Porto Mauá.

- Manter o grupo do Whatsapp ativo para agilizar a comunicação.

- Confirmar oportunamente nova reunião da comissão ecumênica/MAB até final de agosto para refletir e planejar atividades futuras.

- Estar atento às novidades e eventos em relação às Barragens, às Igrejas, MAB, conjuntura regional e nacional

**Confraternização** – A reunião foi avaliada pelos participantes como muito proveitosa que culminou com uma janta carinhosamente preparada pela anfitriã, animada com muita música, cantoria e estórias inesquecíveis

## Os bons frutos da leitura popular da Bíblia – CPT 2018

Assim como numa boa série de TV, estamos na segunda temporada do Curso Popular de Teologia. Após a boa experiência em 2017 em parceria com a Pastoral Popular Luterana – PPL, o Sínodo Noroeste Riograndense oferece em 2018 seis encontros na área bíblica. O foco do curso é estudar os profetas e o profetismo e os evangelhos com a assessoria do Dr. Sandro Gallazzi.

O curso é popular porque acolhe um público variado de nossas comunidades ou do círculo ecumênico para ler e interpretar a Bíblia a partir da vida. Está em andamento uma descoberta progressiva de que a Palavra de Deus não está só na Bíblia, mas também na vida, e de que o objetivo principal da leitura da Bíblia não é interpretar a Bíblia, mas sim interpretar a vida com a ajuda da Bíblia. Ela se faz presente não como um livro que impõe uma doutrina de cima para baixo, mas como uma Boa Nova que revela a presença libertadora de Deus na vida e na luta do povo. A Bíblia confirma a caminhada que o povo está fazendo e, assim, o anima na sua esperança.

Em 2018 já tivemos dois encontros sobre profetismo e profetas no Antigo Testamento. Textos da vida que se originam tanto no centro do poder quanto na periferia do poder do reinado. Há profetas que defendem o poder e há aqueles que criticam e contrariam o poder em defesa do povo mais pobre e marginalizado. Há falsos profetas e há profetas comprometidos com a causa de Deus e que falam em nome dessa causa que é o direito e a justiça. Há profetas e há profetizas. Significativo foi descobrir no livro de Isaías (capítulos 40 – 55) um conjunto de textos formulado por mulheres levados pelos soldados babilônicos ao Exílio Babilônico (século VI a. C.) como saque de guerra. Elas sofreram violência, foram violentadas e escravizadas. Suas crianças não tinham pátria e nem pais. Eram filhas e filhas de mães solteiras e de pais ignorados. Essa experiência motiva as mulheres a conhecer um rosto diferente de Deus. Deus é como “uma mãe que na hora do parto geme, suspira e respira ofegante” (Is 42.14), uma mãe que dá a luz e defende seus filhos (Is 45.10-11). Essas mulheres que sofreram violência, com suas crianças bastardas no colo conseguem expressar sua fé no Deus de todos, até das crianças de mães solteiras, sem pais, sem pátria, oprimidas. É forte e única a afirmação de fé: “Tu és nosso Pai. Ainda que Abraão não nos conheça e Israel não queira saber de nós, Tu, ó Senhor, és nosso Pai, nosso Redentor é o teu nome desde sempre” (Is 63.15-16). É a primeira ocasião na qual Deus é chamado de Pai.

Na sequência do curso estaremos nos ocupando com os Evangelhos de Marcos, Mateus, Lucas e João. Certamente continuaremos fazendo descobertas surpreendentes da Boa Nova e da causa de Jesus de Nazaré. Os encontros estão agendados para ocorrerem em Três de Maio, na Comunidade São Paulo, nos dias 25 de agosto, 29 de setembro e 27 de outubro, sempre no horário das 14:00 às 20:00hrs. Quem ainda não participou é nosso convidado e será bem vindo nessa caminhada da leitura popular da Bíblia.

# Um minuto de Independência para sonhar a Nação

Em setembro comemoramos a semana da pátria e a Independência do Brasil. Mas qual independência, para quais brasileiros? As respostas estão longe da simplicidade, causam mais revolta do que amor a situação política que surgiu do processo de independência e ecoam até o presente. Nem todos os feitos históricos merecem ser glorificados, heroizados ou romantizados, por isso a função da história é lembrar o que muitas vezes se quer encobrir. No fundo não há o que comemorar nos desfiles cívicos de 7 de setembro.

O corte dos laços com o governo português em setembro de 1822, foi proposto por parte da elite brasileira. A Nação Brasileira nascia sem recursos, sendo necessário empréstimos para pagar as indenizações ao governo português, como se toda riqueza roubada não tivesse sido suficiente, e para que a Inglaterra reconhecesse o Brasil como nação. Dívida que se arrasta e aumenta até o presente, consumindo cerca de 50% dos recursos arrecadados pela União atualmente, secando os cofres públicos, junto com a corrupção, levando a necessidade de reformas que só afetam os mais pobres do país. Sempre os mais explorados.

O rompimento político não deu luz a uma República, mas a um Império. Houve uma Constituição, à moda brasileira, liberal burguesa, que sugeria igualdade, liberdade, tolerância e propriedade (para homens brancos e ricos – negros continuaram escravos e mulheres submissas), divisão dos poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário, mas com poder moderador dando total poder ao Imperador. Revelando a corrupção que parece estar incrustada na história do Brasil desde o princípio da colonização europeia, porque quem tem posses sempre sai imune, não importa o crime, afinal, a quem serve o executivo, legislativo e judiciário brasileiro na atualidade?



Não modificou a estrutura econômica, continuou o latifúndio escravista agrário-exportador, do qual ainda vemos reflexos no preconceito racial e concentração fundiária. Dois terços da população brasileira na época eram escravos, foros, mulatos, índios ou mestiços. Uma população miserável, carente de infraestrutura, incapaz de concorrer com o latifúndio e o tráfico negreiro. Atualmente o governo corta recursos para a educação indígena e quilombola, além da sociedade questionar o sistema de cotas universitárias. Os pequenos pontos de resistência indígena revelam um massacre histórico, também eles não alcançaram a independência, muito menos o tratamento respeitoso devido a cada cidadão brasileiro.

As brasileiras em suas triplas jornadas, como trabalhadoras, mães e esposas; como produtoras de bens e serviços sociais, também reprodutoras das condições necessárias ao trabalho masculino (visto todo trabalho doméstico desenvolvido para a manutenção da vida) ainda são tratadas como cidadãs de segunda

classe, recebendo salários inferiores, tratamento desigual, assédio sexual e moral em seus locais de trabalho. Também amargam situações de violência doméstica verbal, psicológica e física, sem comentar os casos de abuso sexual e estupro, dos quais cerca de 70% das vítimas são crianças e adolescentes e 99% dos criminosos saem impunes, por fim o feminicídio. Infelizmente não existe independência para as mulheres brasileiras, porque a cultura do estupro, reforçada pelo descaso dos poderes legislativo e judiciário, não respeita a condição feminina.

Aproximam-se as eleições, um único minuto decisório dado por direito constitucional aos cidadãos brasileiros a cada quatro anos. Um minuto para definir escolhas que nortearão o futuro político, econômico e social do nosso país, para eleger representantes engajados com causas que nos representarão no Legislativo e no Executivo. Esperamos mudanças para o bem, que tragam realmente igualdade social, respeito à diversidade, fim da corrupção e políticas públicas comprometidas com a população brasileira garantindo infraestrutura, saúde, educação, segurança, gratuita e de qualidade para todos. Um minuto de independência para construir a Nação que se sonha.

## Bibliografia:

GOMES, Laurentino. 1822: Como um homem sábio, uma princesa triste e um escocês louco por dinheiro ajudaram D. Pedro a criar o Brasil, um país que tinha tudo para dar errado. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-36401054>  
Acessado em 14.07.18.

<https://www.metropoles.com/materias-especiais/estupro-no-brasil-99-dos-crimes-ficam-impunes-no-pais>  
Acessado em 14.07.18.

**Veridiana Rosa - Licenciada em História pela UFSM. Professora estadual do RS**

## O dia do estudante

O dia do estudante, comemorado no dia 11 de agosto, é a data que se usa para parabenizar os estudantes de todo o país. Sendo dos níveis básico, médio ou superior, os estudantes foram e sempre serão uma força de modificação da cultura e da sociedade.

Por ser um grupo aberto a qualquer pessoa que estude algum tema, independentemente do tema ser aceito socialmente ou considerado polêmico, os estudantes formam uma estrutura de renovação social constante, sempre fazendo e divulgando pesquisas sobre os mais variados temas, bem como construindo o futuro da nação, seja no meio industrial, social, político ou econômico.

A marca principal que todo o estudante ostenta é a insatisfação constante com a atual posição do meio que estuda. O estudante sempre quer melhorar a si mesmo. Após melhorar a si mesmo, deseja propagar essa melhora entre os outros estudantes que, depois, irão propagar essa melhora por toda a sociedade.

Por trás de toda mudança impactante existe um(a) estudante lutando pelo avanço da sociedade. Porém, estudantes, mantenham-se atentos: não se permitam cair em zonas de conforto, repetindo a frase “está bom como está”, pois a história nos mostra que sempre podemos melhorar. Não se deixem enganar pelas palavras de consolo e desencorajamento de “sempre

foi assim, sempre será”, pois tudo pode ser mudado, com luta e força de vontade.

Nós, estudantes, somos os responsáveis pelo avanço, pela melhora e devemos sempre lutar pelos avanços de nossa vida e pela melhoria da vida de todos ao nosso redor, sem nunca nos esquecermos que uma vez que estamos descontentes com a situação e decidimos estudar melhorias, somos estudantes. Por tanto, se eternamente lutarmos pelo melhor, eternamente seremos estudantes e transformadores do mundo.

**Pedro Weisheimer, mais um camarada estudante e feliz por estar em um grupo tão ativo**

# LELUT - Núcleo Senador Salgado Filho

O Núcleo da LELUT de Senador Salgado Filho, da Paróquia Martin Luther, é formado por legionários das quatro Comunidades. Reuniam-se desde 2009, no entanto, o Núcleo foi fundado oficialmente, na Linha República em 27 de maio de 2011 e instalado num culto a 05 de junho de 2011 em Senador Salgado Filho. Em ambos os eventos estava presente a Coordenação Sinodal.

O núcleo é composto de vinte e cinco legionários inscritos e em torno de dez que participam sem estarem inscritos. São integrantes do núcleo, solteiros, casados e viúvos, entre 20 a 80 anos. As reuniões acontecem na última sexta-feira de cada mês, em forma de rodízio nas quatro Comunidades que compõem a Paróquia. Nas reuniões acontecem estudos de temas, a partir das Sagradas Escrituras, cantos e assuntos gerais, seguido de uma janta e jogos variados. O núcleo realiza um culto paroquial na véspera do dia dos pais com um jantar familiar. Uma confraternização no final de cada ano com os respectivos familiares, onde se realiza um amigo X e janta comunitária. Há também um jantar do meio frango para angariar verbas para podermos participar dos eventos sinodais e nacionais. O núcleo também faz o programa de rádio da Paróquia, todas as terças-feiras, das 07:30 às 08:00 horas, em forma de revezamento entre os legionários.

## Reflexão: 25 de julho, dia do agricultor e da agricultora – impulso para a agricultura familiar

Entre as muitas datas comemorativas de nosso calendário, a data de 25 de julho marca o Dia do Colono e Motorista e especialmente nos lembra da chegada em 1824, no Rio Grande do Sul, dos primeiros imigrantes alemães a São Leopoldo.

O movimento de colonização trazia uma série de objetivos. Entre eles a necessidade de defesa do território onde eram visíveis as dificuldades de controle das fronteiras com a ocupação dos espaços vazios; propiciar o desenvolvimento da agricultura, do comércio e da indústria, criando classes sociais intermediárias entre o senhor de terras e o escravo; a substituição da mão-de-

obra escrava pela mão de obra livre, assalariada, que desenvolveriam as cidades, estimulariam o comércio e fomentariam a criação de serviços de infra-estrutura, gerando um desenvolvimento para o país. Além desses objetivos, havia a clara intenção de branquear a população brasileira, uma política assumida pela elite intelectual brasileira e pelos legisladores do império, garantindo que os colonos europeus que viessem colonizar o Brasil fossem brancos. Durante os anos de 1824-1830, aproximadamente 5300 colonos alemães foram enviados para a província. Os pequenos proprietários de terra tornaram-se agricultores familiares que através da mão-de-obra familiar, iniciaram a história da zona colonial com muito trabalho e esforço. Eram cultivados o milho, o centeio, a cevada, o feijão, a batata doce, a cana e a mandioca, arroz e trigo, bem como plantio de frutas temperadas como uvas, marmelos, pêras e maçãs.

Toda esta história não foi construída sem conflitos de interesses. Há alguns momentos históricos significativos onde se manifestam interesses. Por exemplo, no período de 1830 a 1840, a imigração europeia foi suspensa no Rio Grande do Sul, pela pressão que os latifundiários do Sul fizeram ao governo imperial, justificando que destinar verbas à colonização significava mais uma concessão à política abolicionista preconizada pela Inglaterra e que trazendo um setor produtivo ao país, estaria se colocando em risco e influência e o poder político do latifúndio. Ou ainda, em 4 de dezembro de 1851, o Governo da Província do Rio Grande do Sul promulgou a Lei nº 229, que em seu artigo nº 9, “concedia gratuitamente as terras aos colonos provindos da imigração dirigida”, pois nesse período ocorria toda uma preocupação do governo da Província em controlar a “expansão do latifúndio já que este constituía um entrave à exploração intensiva da terra”. A elite reage alterando novamente a lei (Lei 504 de 1854) pela qual a colonização se faria à base de venda da terra e da indenização das despesas. Constatou-se a partir destes acontecimentos que a característica final da pequena propriedade colonial no Brasil e

especificamente no Rio Grande do Sul, não foi resultado da conquista de grupos minoritários organizados, nem foi resultado de transformações sociais que tivessem tornado inviável o latifúndio; foi uma concessão das classes dominantes, latifundiárias para com os estrangeiros, tendo como finalidade salvar os interesses da grande lavoura.

Tendo em vista este passado construído sob conflitos e concessões da elite, a partir de meados dos anos 90, setores organizados e representativos de pequenos agricultores identificaram nesse passado histórico as suas raízes. Para essas entidades o dia 25 de julho, já não é mais Dia do Colono, mas passa a ser comemorado como o Dia do Agricultor e da Agricultora Familiar. A nova designação cria uma categoria que representa 84% dos estabelecimentos agrícolas do País. São 4,1 milhões de propriedades, que empregam oito de cada dez trabalhadores rurais brasileiros. Quase 40% do Valor Bruto da Produção Agropecuária vêm da agricultura familiar. De todos os alimentos consumidos pelo País, o setor produz quase 70% do feijão, 84% da mandioca, 58% da produção de suínos, 54% da bovinocultura de leite, 49% do milho, 40% de aves e ovos. Hoje, como alternativa ao agronegócio e em oposição à produção de exportação, o modelo da pequena propriedade que trabalha no regime de economia familiar, caracteriza-se pela diversificação e pela produção de alimentos para o mercado interno.

“Ai dos que ajuntam casa a casa, reúnem campo a campo, até que não haja mais lugar, e ficam como únicos moradores no meio da terra!” (Isaías 5.8). Esta palavra profética continua fazendo sentido como fez em diferentes momentos do passado. Se comemoramos o 25 de julho o fazemos em confiança a esse Deus que condena toda forma de acúmulo e exclusão. Se celebramos é porque confiamos na presença de Deus que acompanha o seu povo com todo o carinho e que a produção da agricultura familiar continuará desenvolvendo o seu importante papel.

## Visão sobre as contribuições, obrigações e documentos da Comissão de Finanças

Para muitas pessoas o contribuir para a Igreja é visto como pagamento a uma sociedade que presta serviços religiosos. Não pode, contudo ser visto como pagamento e sim deve ser uma contribuição espontânea.

Tanto as coletas quanto a contribuição são ofertas que brotam da gratidão a Deus, não contribuir por obrigação ou forçados e sim por gratidão a Deus.

Precisamos fugir do orgulho e reconhecer que tudo o que somos e temos são dádivas de Deus. A verdadeira pergunta não é quanto do meu dinheiro darei para Deus, mas sim quanto do dinheiro de Deus preciso usar para mim mesmo.

Ninguém está sendo obrigado a dar acima de suas condições. Só dá com alegria quem é grato. Quem dá porque é obrigado não está reconhecendo a Deus como doador de tudo que possuímos, por isso, contribua conforme a suas rendas, para que Deus não faça a suas rendas conforme a sua contribuição.

A pessoa convidada e eleita para exercer o cargo de Tesoureiro (a) na Igreja deve sentir-se honrada e orgulhar-se, além de poder servir a Deus e a sua Igreja, porque é uma pessoa de confiança da comunidade para manusear com dinheiros da entidade, deverá ser humilde quando tiver dúvida procurar auxílio de uma pessoa que entenda que possa orientar. Poderá ter certeza que Deus lhe dará a orientação certa e na hora certa, quando o serviço for com prestado com honestidade.

Os tesoureiros são meramente “arrecadores e repassadores” de coletas, contribuições e dízimos dos membros. Os valores deverão ser repassados ao seu destino (não devem ser utilizadas como **tapa-furo** para manutenção própria da entidade, deve sempre ser remetida aos seus destinos) e utilizando no pagamento das despesas para manutenção da entidade.

Nenhuma entidade pode ficar sem o orçamento e planejamento de suas tarefas previstas para cada ano.

A administração financeira da entidade religiosa deverá ser feita com amor, seriedade, honestidade e transparência como a água cristalina. Não deverá se omitir quando um membro pedir esclarecimento de algo.

O tesoureiro está administrando o dinheiro da Igreja e não dele próprio, não é uma empresa particular (individual) e sim é uma entidade Religiosa.

A entidade religiosa é diferente de uma empresa ela não visa lucro (sem fins lucrativos) são imunes ou isentas do pagamento do Imposto de Renda sobre suas receitas. Ela presta serviços missionário, evangelização, porém tem também obrigações, que são desenvolvidas com o auxílio do tesoureiro, como: a prestar conta perante a comunidade e os órgãos públicos, tais como o orçamento anual, escrituração do livro caixa lançando entrada e saídas em ordem de data do lançamento, todas as operações de receitas (recebimento) e despesas (pagamentos) deverão ser acompanhadas de comprovantes numerado, como notas, recibos, talões e outros (este livro deverá conter o termo de abertura e encerramento devidamente preenchido e assinado pelo presidente da entidade a ser mantido sob sua boa guarda a disposição de seus membros e do Presbitério), como também o conta corrente dos membros e apresentar balancetes mensais e balanço geral do ano, no final do exercício, submetendo-o à apreciação do Conselho Fiscal.

Manter contas bancárias dos valores que não necessitam prontamente, devendo manter em seu poder apenas quantias mínimas para fazer frente a pequenas despesas e não efetuar empréstimos a terceiros (particulares).

Quando o tesoureiro não tiver condições deverá procurar um Escritório de Contabilidade ou uma pessoa qualificada como Técnico em Contabilidade ou Contador para prestar as informações para os órgãos públicos, tais como RAIS - Relação Anual de Informações Sociais, DIRF - Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte e DRPJ - Declaração de Renda Pessoa Jurídica, recolher INSS e FGTS quando tiver funcionários ou pagar autônomo e ITR quando tiver uma fração de terra rural. Sendo que a omissão ou não apresentação nos prazos certos, implicará em multas.

O tesoureiro deverá ter o conhecimento quanto à aplicação e o destino das contribuições como pagamento da subsistência dos Obreiros (Pastores e Pastorais) IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte quando devido, e por ocasião do pagamento da subsistência deverá ser exigido os comprovantes do recolhimento de INSS de sua contribuição previdenciária, o repasse das Coletas e o Dízimo dentro dos respectivos prazos.

O Sínodo, Paróquia ou Comunidade deverá preocupar-se em criar uma comissão para orientar e realizar seminários para o Presbitério quando este não tiver o conhecimento da estrutura da Igreja.

Quanto à documentação quando não houver secretaria para centralizar os documentos, o Presbitério deverá ter muito cuidado para conservar em ordem e quando houver eleição e troca do novo Presbitério a documentação tais como Estatuto, Livros de ata, livros caixa com os respectivos documentos deverão ser repassados para os novos eleitos com o respectivo protocolo.

## AGENDA SÍNODO

### Agosto

- Dia 02:** Reunião da Diretoria da OASE Sinodal 08h30min.  
**Dia 02:** COSIJE – Três de Maio, 19h30min.  
**Dia 04:** Reunião do Conselho Sinodal em Independência, 09h.  
**Dias 07 e 08:** Conferência Ministerial – Seminário: Comunicação, Psicólogo Vilnei Varsim em Três de Maio, 09h.  
**Dia 10:** Reunião da Diretoria do Sínodo – Preparativa para a Assembleia Sinodal, 19h30min.  
**Dia 11:** Seminário de Lideranças – Estrutura e Gestão na IECLB – Senador Salgado Filho, 09h.  
**Dia 11:** Visita da Comissão de Finanças à Paróquia de Independência, 8h30min.  
**Dias 17 a 19:** Reencontro Fase I.  
**Dia 22:** Reunião da Coordenação da LELUT – Vila Pratos, 19h30min.  
**Dia 25:** Visita da Comissão de Finanças à Paróquia de Três de Maio Norte, 8h30min.  
**Dia 25:** Curso Popular de Teologia – CPT – Três de Maio, 14h.  
**Dia 26:** X Encontro Sinodal da Mulher Luterana – Vila Sete de Setembro, 09h.

### Setembro

- Dia 01:** XXI Assembleia Sinodal – Porto Xavier, das 09h às 18h.  
**Dias 04 a 06:** Seminário Inter Sinodal de Estudos – Panambi.  
**Dia 12:** Conselho de Comunicação – Jornal, 09h.  
**Dias 16 a 21:** Semana Nacional da OASE.  
**Dia 19:** Reunião da Parceria em Horizontina: 19h30min.  
**Dia 21:** Reunião da Diretoria do Sínodo, 19h30min.  
**Dia 22:** Visita da Comissão de Finanças à Paróquia de Guarani.  
**Dia 23:** Seminário Sinodal da LELUT – Consolata, Três de Maio, 09h.  
**Dia 27:** Reunião da Pastoral da Família – Tuparendi, 19h30min.  
**Dia 28:** Reunião do Conselho de Música – Sínodo, 19h30min.  
**Dia 28 a 30:** Encontro Esportivo da JE – Crissiumal.  
**Dia 29:** Curso Popular de Teologia – CPT – Três de Maio, 14h.

### Outubro

- Dia 02:** Reunião da Diretoria da OASE Sinodal 08h30min.  
**Dia 02:** Reunião da Diretoria da LELUT, 09h.  
**Dia 02:** Encontro da Pastoral da Agricultura Familiar e direito à Terra – Manchinha, 19h30min.  
**Dia 04:** COSIJE – Três de Maio, 19h30min.  
**Dia 05:** Reunião Missão Criança – Sínodo, 10h30min.  
**Dia 06:** Seminário de Lideranças – Estrutura e Gestão na IECLB – Três Passos, 09h.  
**Dia 09:** Conferência Ministerial – Giruá, 09h.  
**Dia 13:** Seminário de Lideranças – Estrutura e Gestão na IECLB – Porto Xavier, 09h.  
**Dia 16:** Educação Cristã Contínua – Sínodo, 19h30min.  
**Dias 17 a 21:** Concílio da IECLB – Curitiba/PR.  
**Dia 23:** Seminário de Avaliação e Planejamento da OASE – Santa Rosa.  
**Dia 26:** Reunião da Diretoria do Sínodo às 19h30min.  
**Dia 27:** Curso Popular de Teologia – CPT – Três de Maio, 14h.  
**Dia 31:** Dia da Reforma.

## Encontro do Dia do Pastor/Pastora



Realizou-se no dia 10 de junho, no salão da OASE em Santa Rosa, a confraternização do Dia do Pastor/Pastora do Sínodo Noroeste Riograndense.

Os Ministros foram recepcionados pelo Pastor Sinodal, Vilson E. Tielke, que saudou as famílias pastorais presentes com as palavras do Evangelho de Mateus 5.11-12. Após foi entregue o Livro Câncer e espiritualidade – sofrimento e ajuda, do Pastor Deolindo Feltz.

Após os participantes saborearam um gostoso rodízio de pizza.



## Assembleia Sinodal e Concílio da Igreja

Este ano é ano de eleições. Eleições no país e na Igreja. Eleição pode significar renovação ou não. Alguns candidatos deixarão os seus cargos pela reprovação de seus projetos, não alcançando uma reeleição; outros porque seu período de governança expirou e não podem buscar reeleição. Outros, no entanto, serão reeleitos.

Em setembro vindouro teremos a XXI Assembleia Sinodal, que é a maior instância administrativa do Sínodo Noroeste Riograndense, a realizar-se no dia 01 de setembro, nas dependências da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Porto Xavier/RS. Participarão da Assembleia representantes de todas as Paróquias e Comunidades do Sínodo.

A Assembleia deliberará sobre diversos assuntos, entre os quais: aprovação do balanço do ano de 2017, bem como a aprovação do orçamento de 2019. Num trabalho que será realizado em câmaras pelos delegados/delegadas da Assembleia, fará uma avaliação das atividades realizadas nas Paróquias, nos setores de trabalhos e pastorais, e no Sínodo como um todo, com sugestões de encaminhamentos para o próximo ano.

A Assembleia também será de eleições. Serão eleitos Pastor/a Sinodal e Vice Pastor/a Sinodal; representantes do Sínodo para o Concílio da Igreja; Presidente para as próximas assembleias sinodais; bem como o novo Conselho Fiscal e a nova Comissão Jurídico Doutrinária.

Já o Concílio da Igreja se realizará nos dias 17 a 21 de outubro em Curitiba/PR. O Concílio é constituído por representantes de todos os 18 Sínodos que formam a IECLB. É o órgão máximo da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. É neste evento que são tomadas as decisões que norteiam toda a Igreja. Portanto, tudo que é aprovado e encaminhado para as Paróquias passa pela aprovação do Concílio e tem a participação de nossos representantes do Sínodo.

Também no Concílio da Igreja deste ano haverá eleições, nas quais será eleito o futuro pastor/a presidente

da IECLB para os próximos quatro anos e os seus primeiro e segundo Vice Pastor/a Presidente. Isso significa que a partir de 2019 teremos um novo ou uma nova pastor ou pastora presidente e um novo quadro de secretários e secretárias na Secretaria Geral da IECLB.

O Sínodo Noroeste Riograndense, por decisão da Assembleia do ano passado, indicou e comprometeu-se em apoiar a Pastora Silvia Gens para a presidência da IECLB. E este é o compromisso de nossos representantes nas eleições durante o Concílio.

Desejamos que, tanto a nível Sinodal como a nível de IECLB, tenhamos uma Assembleia e um Concílio abençoado por Deus, sob a luz e a orientação do Espírito Santo.

**Pastor Sinodal Vilson Emilio Thielke**

### Feliz aniversário!



- 11/07 ..... P. Wili Becker  
 14/08 ..... P. Ademir Schmechel  
 23/08 ..... Pa. Ligiane Taiza M. Fernandes  
 26/08 ..... Pa. Fabiani Appelt  
 27/08 ..... P. Vilson E. Thielke  
 28/08 ..... P. Marcos R. Radecke  
 31/08 ..... P. Nestor Schul  
 30/09 ..... Pa. Guisla Darlene Eichelberger

# Celebrando 50 Anos

Aos 21 dias do mês de Maio de 2018, a Comunidade Evangélica de Atafona, iniciou um domingo festivo em comemoração aos **50 ANOS da IECLB de ATAFONA**. O dia foi marcado com muitas lembranças, homenagens e muita alegria. “Às 6:00hs da manhã a comunidade acordou com uma alvorada festiva, às 9:00hs inaugurou-se o **Museu do Imigrante**, que através de utensílios domésticos e ferramentas



de trabalho muito antigas, usadas na época, conta a história das primeiras famílias que aqui chegaram e fundaram a comunidade. O idealizador deste museu foi o senhor Remildo Wentz, membro desta comunidade, que realizou “um dos seus grandes sonhos” relatou ele. O museu situa-se no prédio da antiga escola em frente a Igreja.

Logo após, iniciou um Culto festivo, onde inaugurou-se o novo altar da Igreja da comunidade, e também prestou-se homenagens aos ex presidentes que no decorrer destes 50 anos, fizeram parte do presbitério da comunidade. Estiveram presentes neste dia o Pastor Sinodal Vilson Emílio Thielke, a pastora da Paróquia Pa. Ligiane Taiza Müller Fernandes, o presidente da

Paróquia Anderson Deters, o presidente da Comunidade de Atafona Leonir Oto, o prefeito do município Jackes Barbosa, a secretária de cultura, e demais autoridades locais e do município.

O culto teve ainda uma homenagem para a comunidade, prestada pelo coral da etnia alemã da comunidade de Buriti, que cantaram 3 hinos em alemão para homenagearem a IECLB de Atafona. Após o culto a comunidade fez um desfile germânico até o salão da comunidade, onde foi servido um delicioso almoço, e a tarde aconteceu uma linda festa animada pelo Super Musical Monte Carlo, da cidade de Horizontina. O dia foi marcado por muitas emoções e muita alegria.

## Ação de Graças – Comunidade de Buriti

A palavra hoje é gratidão!

Temos muito que agradecer...

Olhe a sua volta e agradeça você também.

Foi com muita alegria e gratidão que no dia 08 de Julho a Comunidade Evangélica de Buriti, celebrou o seu tradicional culto de Ação de Graças, onde além das doações em dinheiro, foram doados produtos coloniais e alguns artigos de artesanatos, confeccionado pelas mulheres da comunidade, esses produtos foram vendidos entre os presentes e o valor arrecadado é dividido com a Paróquia. Mas de forma especial agradecemos com júbilo podermos celebrar esse culto num espaço renovado, pois a Igreja foi pintada recentemente, ficando ainda mais aconchegante e acolhedora.

Que Deus nos ensine a termos um coração agradecido.



## Instalação Catequista Cláudio Giovani Becker



Realizou-se no dia 27 de maio a instalação do Catequista Claudio Giovani Becker no Pastorado Escolar e Universitária do Centro Tecnológico Frederico Jorge Logemann (CFJL) e da Faculdade de Horizontina (FAHOR). A instalação se deu durante culto oficiado no templo da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Dr. Martinho Lutero de Horizontina e contou com a participação dos membros da Comunidade Dr. Martinho Lutero e da Comunidade Escolar da CFJL e da FAHOR. Foi um culto emocionante e participativo. O Cat. Claudio recebeu as boas vindas tanto da direção das instituições de ensino bem como da Paróquia e Comunidade de Horizontina. Após o culto, os convidados foram recepcionados para um coquetel carinhosamente preparado para o momento.

Em nome do Sínodo Noroeste Riograndense, desejamos ao Cat. Claudio as boas vindas e um trabalho abençoado.

## Jubileu de 30 anos de pastorado



Aconteceu, no dia 06 de maio de 2018, na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Martin Luther em Dona Otília, Roque Gonzales/RS – Comunidade Martin Luther, o Culto Festivo em Ação de Graças pelos 30 anos de pastorado do P. Roberto Schulz, também foram lembrados os 80 anos do templo da Comunidade Martin Luther e os 110 anos da imigração alemã em Dona Otília.

Na ocasião, estiveram presentes: P. Sinodal Vilson Thielke; Pa. Ramona Weisseimer; P. Emérito Albino Vortmann; Padre Luís Schütz; cantor evangélico luterano e maestro Ernani Luís; Coral da Comunidade São Paulo de Três de Maio; autoridades do município de Roque Gonzales; lideranças da LELUT e do Conselho Sinodal; membros da paróquia de Joinville/SC; familiares e comunidade.

Após o culto festivo, ocorreu um gostoso almoço comunitário e festa no salão de eventos da comunidade. O pastor Roberto e o presbitério da Paróquia e da Comunidade Martin Luther agradeceram a presença de todos que participaram desta história festiva e celebrativa.

“Agradeço, Senhor, pelo amor recebido e pelo amor presenteado... Agradeço, comunidade, pelo companheirismo e cuidado para comigo nesta missão feita por muitas mãos... Agradeço, família, pelo apoio, incentivo e compreensão... Foi um dia de renovação da esperança, com o olhar focado no horizonte” – P. Roberto Schulz

\*P. Roberto atuou nas paróquias de Ernestina/RS, Céu Azul/PR, Taquara/RS, Cachoeira do Sul/RS, Joinville/SC, Santa Rosa/RS e atualmente é pastor na Paróquia Martin Luther, em Roque Gonzales/RS.

REVISTA **amigo das crianças**

ASSINATURA ANUAL

**R\$ 42,00**

Edição bimestral.

(51) 98122-5269 (Whats)

(51) 3037-2366

amigodascrianças@editorasinodal.com.br

20 PÁGINAS COLORIDAS

com muitas informações, curiosidades e brincadeiras.

Dedicada a crianças de 06 a 11 anos, apoio didático para a escolas e culto infantil.

Confira:

**Histórias do amigo Jesus**

A cada edição uma história dos evangelhos

**Faça brincando**

Atividades lúdicas, trabalhos manuais, receitas

**Histórias para a vida**

Histórias de vida para reflexão

**Falando nisso...**

Curiosidades, pesquisas e atividades relacionadas ao tema

**Aprendendo com o Amigo**

Temas da fé cristã

**História bíblica**

Narrativas de histórias bíblicas

**Faça brincando**

Caça-palavras, enigmas, palavras cruzadas, desembaralhando letras e muito mais

**Diversão à vista**

Muitas sugestões de brincadeiras, jogos para você se divertir com seus amigos

**Tudo de bom**

É um espaço reservado para o leitor ou leitora enviar cartas, fotos, recados, mensagens, que serão selecionados para publicação na revista

**Confira se acertou!**

Solução dos jogos e atividades interativas da edição anterior



Faça brincando

**ESQUENTA-CUCA**

ATIVIDADE 1

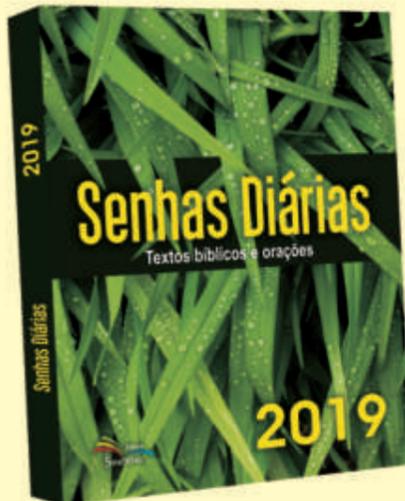
Jesus deu uma missão muito importante para seus discípulos e suas discípulas. Troque os números pelas letras e descubra o que foi que Jesus disse.

- A = 1
- B = 2
- C = 3
- D = 4
- E = 5
- F = 6
- G = 7
- H = 8
- I = 9
- J = 10
- K = 11
- L = 12
- M = 13
- N = 14
- O = 15
- P = 16
- Q = 17
- R = 18
- S = 19
- T = 20
- U = 21
- W = 22
- V = 23
- X = 24
- Y = 25
- Z = 26

ME DEU TODO O PODER NO  
E NA . PORTANTO, VÃO A TODOS OS  
DO MUNDO E FAÇAM COM QUE SEJAM  
MEUS SEGUIDORES,  
ESSES SEGUIDORES EM NOME DO DO  
E DO  
E ENSINANDO-OS A OBEDECER A  
TUDO O QUE TENHO ORDENADO A VOCÊS. E LEMBREM DISTO:

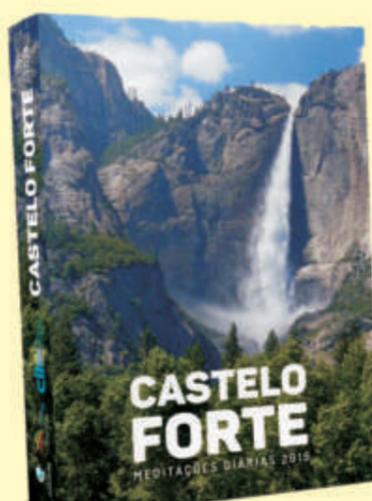


**EM 2019, FORTALEÇA SUA FÉ!**



SENHAS DIÁRIAS 2019 – Textos bíblicos e orações

As Senhas Diárias oferecem palavras de Deus para cada dia do ano. Com um versículo do Antigo Testamento e um versículo do Novo Testamento, trazem também uma estrofe de um hino ou uma oração, provenientes da rica tradição da igreja cristã.

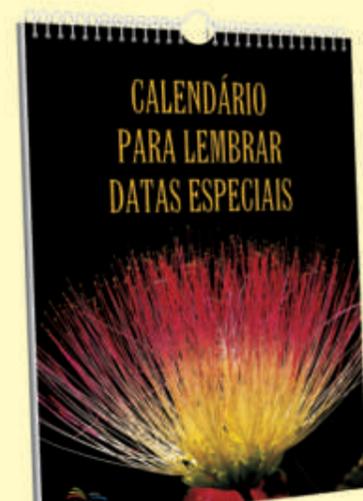


CASTELO FORTE 2019 – MEDITAÇÕES DIÁRIAS

O Castelo Forte 2019 traz 365 mensagens que falam ao coração e à mente, fortalecendo sua fé e conduzindo seu caminhar em direção ao chamado de Deus.



Neukirchener Andachtsbuch 2019  
O devocionário em língua alemã apresenta uma palavra bíblica para cada dia do ano e uma meditação sobre essa passagem, com reflexões que animam, confortam e orientam.



CALENDÁRIO PERMANENTE PARA LEMBRAR DATAS ESPECIAIS

O que é importante precisa ser lembrado! Conheça o novo calendário permanente para lembrar datas especiais! Além do espaço para anotar nomes e datas importantes, o Calendário traz belas imagens e uma reflexão para cada mês. Uma ótima opção para presentear alguém!

Faça já seu pedido!



(51) 3037-2366  
www.editorasinodal.com.br

(51) 98122-5269 (Whats)  
pedidos@editorasinodal.com.br